



Abílio vai substituir radares por lombadas eletrônicas em Cuiabá

Foto Divulgação



CONTRATAÇÕES EM ALTA

MT gera mais de 30 mil empregos entre janeiro e abril; veja os setores que mais contrataram

Nos primeiros quatro meses de 2025, Mato Grosso registrou um saldo positivo de 30.200 novos postos de trabalho, um crescimento de 4,6% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados, divulgados pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

pág.03

Foto Divulgação



Prefeito diz que ideia é realizar a abertura de uma licitação ou uma adesão de ata, para conseguir contratar os serviços

O Prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), voltou a afirmar que não quer radares eletrônicos em Cuiabá e que só espera a empresa retirar os equipamentos para substituir por lombadas eletrônicas. Ele explicou que o contrato com a empresa responsável pela fiscalização está perto do fim e não será renovado.

pág.05



88% dos óbitos por síndrome respiratória em MT foram de pessoas não vacinadas

pág.06

Menos drogas mais segurança

A obrigatoriedade do exame toxicológico para CNH de carros e motos é um avanço na segurança do trânsito brasileiro. O projeto que prevê a nova regra foi aprovado pelo Congresso Nacional. O texto vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ou seja, ainda pode sofrer alterações, ao ter trechos vetados. Pelo texto, torna-se obrigatória a realização do exame e a apresentação de resultado negativo para que motoristas das categorias A e B obtenham a permissão para dirigir, nome dado à CNH “provisória”, recebida por quem se habilita pela primeira vez.

Com isso, a apresentação do exame passa a valer a todas as categorias, uma vez que a regra já valia para motoristas de ônibus, caminhões e outros veículos que exigem CNH de categoria C, D ou E.

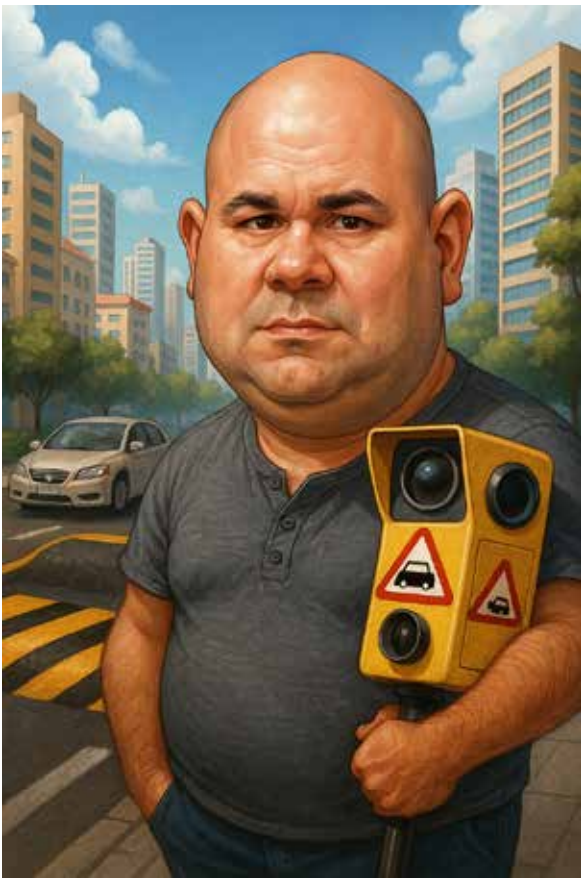
A medida já se mostra eficiente na redução da gravidade dos acidentes nos casos ônibus e caminhões. O exame é capaz de detectar se o postulante a motorista consumiu drogas em um prazo que varia de 90 a 180 dias. Ele é feito a partir de amostras de cabelo, pelos ou unhas e pode detectar substâncias como anfetaminas (rebite), maconha e cocaína.

Os exames deverão ser realizados em clínicas médicas que já realizam o teste para as demais categorias. A janela de detecção mínima é de 90 dias. Não há previsão de punição a quem tiver a CNH negada em caso de exame positivo.

Apesar dos avanços, o exame toxicológico não é uma solução isolada para a segurança viária.

Ele possui limitações importantes. Uma delas é que o teste não mede se o motorista estava sob efeito da droga no momento da direção, apenas se fez uso em algum momento dos últimos meses. Além disso, há possibilidade de fraudes, como a utilização de amostras falsas, o que exige fiscalização rigorosa dos laboratórios credenciados. Outra limitação é que o exame não detecta o consumo de álcool, uma das principais causas de acidentes no país. O combate à embriaguez ao volante, portanto, continua dependendo de fiscalizações de rotina, como as blitzes da Lei Seca, com o uso do bafômetro.

Observa-se a necessidade de um maior número de ações desse modelo nas grandes cidades.



O eu virou mercadoria

Artigo

Na era dos criadores digitais, influenciar é exercer poder. E a sociedade ainda não compreendeu plenamente o peso dessa relação.

As redes sociais deixaram de ser apenas espaços de entretenimento. Tornaram-se ambientes onde se disputam valores, narrativas e decisões de consumo, saúde e política. A figura do influenciador digital passou de celebridade ocasional a protagonista da vida pública. E, ainda assim, seguimos tratando esse fenômeno com leveza, como se o impacto fosse superficial.

No Brasil, cerca de 1 em cada 10 pessoas atua como criador de conteúdo, sendo a segunda maior média do planeta. Esse dado expressa a força da chamada Economia dos Criadores (Creator Economy), um novo ecossistema onde indivíduos - de artistas a especialistas - produzem e distribuem conteúdos, produtos ou serviços diretamente ao público, monetizando sua criatividade e influência por meio de parcerias, assinaturas, vendas ou publicidade.

A conexão direta entre criadores e audiência é o motor dessa economia. Quanto mais proximidade, mais confiança. E quanto mais confiança, maior o poder de influência, inclusive sobre decisões que antes estavam restritas a especialistas ou instituições. Isso torna a atividade altamente relevante do ponto de vista social. Mas também exige responsabilidade.

É essencial reconhecer que a grande maioria dos influenciadores atua com boas intenções. Divulgam seu trabalho, compartilham experiências, promovem debates e comunidades. Muitos são agentes positivos de transformação. No entanto, isso não elimina o peso ético do que comunicam. Quem forma opinião pública não pode agir como se operasse à margem das consequências.

Nesse sentido, é urgente considerar os riscos concretos envolvidos na atividade de influenciar. Em busca de engajamento e monetização, conteúdos que promovem produtos sem respaldo científico, dietas milagrosas, procedimentos estéticos de risco, investimentos de alto grau de especulação e apostas vêm ganhando espaço nas redes. Muitas vezes embalados por uma estética de sucesso fácil e uma falsa intimidade com o público, esses conteúdos impactam diretamente comportamentos e decisões, sobretudo entre jovens e grupos vulnerabilizados.

A visibilidade passou a ser sinônimo de valor social. E, diante de influenciadores que ostentam riqueza e celebridade como forma de autoridade, cresce o número de adolescentes que abandonam a educação formal, apostando todas as fichas em uma promessa de ascensão digital que nem sempre se concretiza.

Quando o sucesso não vem, o que sobra é frustração, endividamento e culpa. O sonho da influência, muitas vezes, vira um caminho solitário e instável, alimentado por algoritmos que premiam o engajamento a qualquer custo.

Além disso, a informalidade ainda predomina. Milhões de criadores trabalham sem contrato, sem proteção, sem reconhecimento institucional. A precarização avança enquanto as grandes plataformas lucram com esse modelo. E mesmo diante de tentativas legislativas para estabelecer critérios mínimos de formação e regras de transparência, o debate público ainda é tímido, e a regulação, incipiente.

O que falta é uma percepção coletiva mais clara de que influenciar é atuar num território de disputa cultural e política. É disputar atenção, moldar afetos, direcionar escolhas, muitas vezes, com mais eficácia do que campanhas institucionais ou políticas públicas.

Se é esse o poder em jogo, é preciso, sim, pensar em limites, em ética, em governança mais robusta e integrada sobre a atuação de influenciadores e plataformas. Não para censurar, mas para equilibrar.

A influência digital não é neutra nem espontânea. É mediada por algoritmos, interesses econômicos e afetividades profundas. Por isso, a pergunta fundamental não é apenas “quem você segue”, é, sobretudo: a que lógicas você está se submetendo ao seguir alguém?

Entender essa dinâmica é essencial. Porque seguir é ceder atenção. E atenção, hoje, é capital e poder. E toda forma de poder exige consciência.



Fabricio Carvalho é Maestro e Membro da Academia Mato-Grossense de Letras @maestrofabriciocarvalho

Foto Reprodução



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS LTDA – CNPJ 34.682.339/0001-37
Endereço : Rua Primavera Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Diretora Financeira
Rayhanny Lima

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

MT gera mais de 30 mil empregos entre janeiro e abril; veja os setores que mais contrataram

Foto Divulgação

O saldo positivo de empregos mostra que o Estado de Mato Grosso está em franca expansão econômica

DA REDAÇÃO

Nos primeiros quatro meses de 2025, Mato Grosso registrou um saldo positivo de 30.200 novos postos de trabalho, um crescimento de 4,6% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados, divulgados pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Na região Centro-oeste, Mato Grosso é o segundo Estado que obteve maior saldo positivo na geração de empregos, perdendo apenas para Goiás. No país, ocupa a 9ª colocação e representa 11,74% do saldo de empregos gerados no país entre janeiro e abril de 2025.

Setores que mais empregaram

* Serviços – Esse setor inclui atividades como telemarketing, saúde, educação, transporte, turismo e serviços profissionais (advogados, contadores, etc.). Foi o que mais empregou, mostrando que a demanda por serviços cresceu no estado.

* Construção civil – O aumento sugere investimentos em obras públicas, infraestrutura e imóveis, impulsionando a contratação de pedreiros, engenheiros e outros profissionais.

* Agropecuária – Mato Grosso é um dos maiores produtores agrícolas do país, e o crescimento reflete safras fortes e expansão do agronegócio.

* Indústria – Inclui fábricas de alimentos, máquinas e outros produtos, indicando que o setor industrial está se recuperando ou expandindo.

* Comércio – Varejo e atacado também tiveram alta, possivelmente impulsionados pelo aumento do consumo.



Estado representa 11,74% de toda a geração de novos postos de trabalho no país neste período

Os municípios do Estado que mais geraram empregos são: Cuiabá representando 14,78% do total (4.468 em número absolutos), Rondonópolis com 8,01% (2.422), Barra do Garças com 7,49% (2.264), Sinop com 7,28% (2.201) e Primavera do Leste com 4,95% (1.495).

O saldo positivo de empregos mostra que Mato Grosso está em expansão econômica, com destaque para o setor de serviços e a força do agronegócio. As cidades mais dinâmicas estão atraindo investimentos, e o estado consolida sua posição como um dos mais importantes do Centro-Oeste

NÃO TEM DESCULPA. PROVOCAR INCÊNDIO É **CRIME**

O GOVERNO DE MT ESTÁ MONITORANDO EM TEMPO REAL. QUEM FOR FLAGRADO QUEIMANDO SERÁ RESPONSABILIZADO CRIMINALMENTE.

PERÍODOS PROIBITIVOS

PANTANAL
01/06 A 31/12

CERRADO E AMAZÔNIA
01/07 A 30/11

ÁREAS URBANAS
ANO TODO

DENUNCIE **193**

mt.gov.br  secom_mt

   govmatogrosso

**MATO GROSSO É
TOLERÂNCIA
ZERO**
CONTRA CRIMES AMBIENTAIS



**Governo de
Mato
Grosso**

Abilio vai substituir radares por lombadas eletrônicas em Cuiabá

Prefeito diz que ideia é realizar a abertura de uma licitação ou uma adesão de ata, para conseguir contratar os serviços

DA REDAÇÃO

O Prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), voltou a afirmar que não quer radares eletrônicos em Cuiabá e que só espera a empresa retirar os equipamentos para substituir por lombadas eletrônicas. Ele explicou que o contrato com a empresa responsável pela fiscalização está perto do fim e não será renovado.

“Eu não quero mais radares, eu quero mudar isso. O contrato com a empresa não dá pra gente mudar porque trata de radares e eu não quero mais radares. Eu quero tirar os radares, eu quero lombada eletrônica, que é onde você passa e veja a velocidade que passou”, declarou o prefeito.

Questionado se a medida não traria mais despesa ao Município, o prefeito disse que os radares “escondidos” saem mais barato para a Prefeitura, em contrapartida fica mais caro para o cidadão. Segundo o prefeito, a ideia é adotar como padrão as lombadas eletrônicas, que são mais visíveis e contam com display que exibe a velocidade no momento da passagem do veículo. Para Abílio, esse formato contribui mais para a educação no trânsito.

“A lombada eletrônica é mais cara para o município, porém, mais barato para o cidadão. Esse que está escondido é mais barato para o município, mas sai mais caro para o cidadão. Porque ele tem uma característica quase que de caça-níquel. Se a ideia do radar é a redução da velocidade, o cidadão furando o radar, tomando multa, ele passou acima do limite de velocidade, então não teve o efeito que a gente ia esperar, teve apenas o efeito punitivo”, explicou Brunini.

Segundo Abílio, a ideia é realizar a abertura de uma licitação ou uma adesão de ata, para conseguir contratar os serviços que serão complementados.

Foto Divulgação



“Eu quero tirar os radares, eu quero lombada eletrônica, que é onde você passa e veja a velocidade que passou”, afirma Abílio Brunini

88% dos óbitos por síndrome respiratória em MT foram de pessoas não vacinadas

A cobertura vacinal do público-alvo prioritário (crianças, idosos e gestantes) está em 28% em Mato Grosso

ELLOISE GUEDES

Foto Divulgação

Em Mato Grosso, as mortes causadas por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), no mês de maio, foram entre pessoas que não haviam tomado a vacina contra a influenza. De acordo com os dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), das 36 mortes confirmadas, 88% não tinham registros de vacinação. Além disso, a análise de perfil das vítimas mostra que oito em cada dez óbitos registrados, foram de idosos com mais de 61 anos, sendo que sete tinham de 76 a 80 anos e sete tinham mais de 80 anos. Este padrão é consistente com o perfil nacional de maior gravidade e letalidade da Influenza A em idosos.

Os dados constam em alerta epidemiológico divulgado pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Mato Grosso (Cievs), da Secretaria de Estado de Saúde (SES), sobre o aumento de mortes pela síndrome no Estado, com dados inseridos no sistema até o começo de junho. A SRAG é um quadro clínico grave caracterizado por febre, tosse e dificuldade respiratória que pode evoluir para insuficiência respiratória e óbito.

Conforme a última atualização, a cobertura vacinal do público-alvo prioritário (crianças, idosos e gestantes) está em 28% em Mato Grosso. A vacinação também está disponível para os grupos estratégicos, como puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde e pessoas com deficiência permanente. No total, apenas 403.596 doses foram aplicadas em Mato Grosso.

“A vacina contra a gripe é gratuita e eficaz, especialmente para os grupos de risco, e está disponível nas Unidades Básicas de Saúde



A SRAG é um quadro clínico grave caracterizado por febre, tosse e dificuldade respiratória que pode evoluir para insuficiência respiratória e óbito

(UBSs) para o público prioritário e estratégico desde o início de abril. Então é importante que os idosos procurem o posto de saúde mais próximo o quanto antes”, explicou o secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo.

Segundo a superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Alessandra Moraes, a falta de vacinação em uma parcela tão significativa de pessoas que morreram por SRAG indica uma oportunidade perdida de proteção.

“Neste momento, é imprescindível priorizar a imunização do grupo prioritário, devido à gravidade da doença para este público. Muitas vezes a população não tem a dimensão do quanto grave pode ser a doença e negligencia a vacinação”, destacou.

Por isso, o Cievs recomenda que os municípios intensifiquem a va-

cinação de forma emergencial, com busca ativa nos territórios, horários estendidos dos postos de saúde, instalação de postos volantes em locais de grande circulação (terminais, praças e supermercados) e ações extramuros em empresas, escolas e comunidades.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

A Síndrome Aguda Respiratória Grave (SARGE), também conhecida como SRAG, é uma condição clínica grave que envolve uma infecção respiratória que causa dificuldade respiratória e lesões nos pulmões. Geralmente é acompanhada de pneumonia e, em casos mais graves, pode levar à insuficiência respiratória.

Infecção respiratória causada pelo Sars-CoV-1, da família dos coronavírus – mas que não é o responsável pela Covid-19.

É transmitida por gotículas respiratórias. Teve surtos principalmente na Ásia. A SARS apareceu em 2002 na China. Espalhou-se pelo mundo em alguns meses, embora tenha sido rapidamente contida. SARS é um vírus transmitido por gotículas que penetram no ar quando alguém com a doença tosse, espirra ou fala. Nenhuma transmissão conhecida ocorreu desde 2004.

Febre, tosse seca, dor de cabeça, dores musculares e dificuldade progressiva para respirar são os principais sintomas da SARS. O quadro pode comprometer os pulmões. De modo geral, os médicos tentam controlar os sintomas e as complicações, o que pode envolver medicamentos e oferta de oxigênio por meio de equipamentos.

Cuiabá anuncia inscrição para 692 casas populares; veja requisitos

As inscrições estarão abertas no mês de julho e poderão ser feitas de forma online e também presencial

Da Assessoria

REPRODUÇÃO

A Prefeitura de Cuiabá oficializou a criação de um cadastro para futuros beneficiários de moradias populares na capital. A medida foi publicada na semana passada na Gazeta Municipal, por meio de uma portaria da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária. O documento institui o Cadastro Municipal para os Programas Habitacionais “Casa Cuiabana”, que servirá de base para a seleção de famílias em novos empreendimentos de habitação de interesse social.

As inscrições estarão abertas no mês de julho e poderão ser feitas de forma online, por meio do portal Habitanet, cujo link será disponibilizado no site oficial da Prefeitura de Cuiabá, ou presencialmente, na sede da própria Secretaria de Habitação (Praça Alencastro, nº 158, Centro) e na sede da Secretaria Municipal da Mulher (Av. Presidente Getúlio Vargas, nº 400).

O atendimento presencial ocorrerá de segunda a sexta-feira, das 8h15 às 18h, com distribuição diária de senhas:

- Na Secretaria de Habitação: 200 senhas, sendo 50 preferenciais e 150 comuns;
- Na Secretaria da Mulher (atendimento exclusivo para mulheres): 100 senhas, sendo 25 preferenciais e 75 comuns.

Para se inscrever, o cidadão deverá apresentar o CPF e criar uma senha pessoal, além de aceitar a Política de Privacidade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018).



O documento institui o Cadastro Municipal para os Programas Habitacionais “Casa Cuiabana”, que servirá de base para a seleção de famílias em novos empreendimentos de habitação

Será permitida apenas uma inscrição por núcleo familiar, sendo que registros duplicados serão cancelados, salvo em casos de boa-fé comprovada.

CRITÉRIOS E RESTRIÇÕES

Não poderão se inscrever pessoas que já foram beneficiadas em outros programas habitacionais do município ou que sejam proprietárias, cessionárias ou promitentes compradoras de imóvel residencial. A renda bruta familiar dos interessados também deve ser de, no máximo, R\$ 2.850,00. Será exigida declaração assinada sobre essas condições, sujeita à análise da secretaria competente. A seleção dos beneficiários seguirá os critérios estabelecidos pelo Ministério das Cidades (Portarias MCID nº 738/2024 e nº 1.395/2024), além dos critérios previstos na Portaria Municipal nº 01/2025.

SÃO CONSIDERADOS CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO NACIONAL: 1. Mulher na condição de responsável pela unidade familiar (informada no CadÚnico); 2.

Pessoa negra na composição familiar (declarada no CadÚnico); 3. Pessoa com deficiência (comprovada por avaliação biopsicossocial, conforme legislação específica); 4. Idoso na composição familiar (comprovado por documento oficial com data de nascimento); 5. Presença de criança ou adolescente na composição familiar (comprovada por certidão de nascimento, guarda ou tutela); 6. Pessoa com câncer ou doença rara, crônica e degenerativa (comprovada por laudo médico); 7. Mulheres vítimas de violência doméstica e familiar (com denúncia registrada no Ministério Público e cadastrada no sistema oficial); 8. Integrantes de povos indígenas ou quilombolas (declarados no CadÚnico); 9. Residentes em área de risco (deslizamentos, inundações e outros, conforme laudos da Defesa Civil ou CPRM); 10. Pessoas que tiveram contratos habitacionais distratados ou rescindidos involuntariamente. Para todos os critérios, será exigida documentação comprobatória no momento da seleção, incluindo a apresentação do Número de Identificação Social (NIS) atualizado.

SORTEIO DAS UNIDADES

Após o encerramento do período de inscrições, a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária realizará os sorteios das unidades habitacionais em andamento, com o objetivo de dar prosseguimento aos programas vigentes. Serão contempladas 500 unidades no bairro Jardim Comodoro e 192 unidades no bairro Tijucal. Vale ressaltar que as unidades serão sorteadas por etapas.

Os nomes dos candidatos sorteados serão divulgados na Gazeta Municipal e no site da Prefeitura de Cuiabá. Importante destacar que o sorteio não garante, por si só, a contemplação com a unidade habitacional, já que os candidatos ainda deverão passar por análises complementares, conduzidas pela Caixa Econômica Federal e por outras etapas do processo.

Os sorteados serão convocados por meio do portal Habitanet, WhatsApp, e-mail e telefone, conforme os dados fornecidos no ato da inscrição.

Seciteci-MT realiza palestras sobre educação antirracista

Política afirmativa também contempla editais de processos para vagas de cursos técnicos

REDAÇÃO

Foto Divulgação

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci) reafirma seu compromisso com as ações afirmativas e com a formação cidadã, não apenas por meio da reserva de vagas nos editais de ingresso para cursos técnicos, mas também ao incentivar servidores da rede estadual a atuarem na promoção da educação antirracista em ambientes públicos de Mato Grosso.

Como parte desse movimento, a jornalista, professora, pesquisadora e servidora pública da Seciteci Julianne Caju realizou, nas últimas semanas, um ciclo de palestras na Escola Estadual Almira de Amorim Silva, em Cuiabá. As ações ocorreram em duas etapas: a primeira, há cerca de 15 dias, foi direcionada às turmas do ensino médio matutino; a segunda, realizada recentemente, envolveu estudantes do 8º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio.

Com o tema “O poder das palavras: destruindo o racismo no cotidiano escolar”, as palestras dialogaram com a realidade dos estudantes e abordaram, de forma adaptada a cada faixa etária, questões como identidade racial, autoestima, racismo recreativo e apagamento histórico dos conhecimentos da população negra. Os encontros também refletiram o lema central que norteia a atuação da servidora pública: “O racismo é um problema de todos, e a solução também deve ser”.

“É uma forma de partilhar o que venho estudando, escrevendo e vivenciando na minha pesquisa. Antes mesmo da defesa da tese, já estou devolvendo para a comunidade escolar esse conhecimento. E faço isso com base no que acredito como educadora: com diálogo, com

afeto e com livros, muitas obras escritas por autores negros e com personagens negros, porque representatividade importa e muito”, destaca Julianne Caju.

Em cada uma das palestras, a servidora adapta o conteúdo conforme o perfil das turmas. Com os estudantes do ensino médio da Escola Almira, trabalhou especialmente a temática “E se soubéssemos outras histórias sobre a África?”, refletindo sobre as narrativas silenciadas no currículo escolar. Já com as turmas mais jovens, a ênfase foi sobre as formas sutis e cotidianas do racismo, como as piadas, apelidos e brincadeiras discriminatórias, o chamado racismo recreativo, além de vídeos, rodas de conversa e atividades práticas voltadas para a valorização da identidade negra. As ações foram construídas com sensibilidade e escuta ativa, valorizando a pluralidade das experiências escolares e oferecendo ferramentas para que educadores e estudantes reconheçam e enfrentem as diversas manifestações do racismo dentro do ambiente escolar. “Racismo, quanto mais você aprende, menos você pratica”, destaca a servidora.

Para o aluno, Carlos Carlos Diperro (8º ano), a atividade foi muito importante. “Achei muito importante porque todo mundo tem os seus direitos iguais”.

Para a professora Vanda Bisi (da Sala de Recursos) a palestra foi extremamente válida e rica em conteúdo. “A dinâmica utilizada foi envolvente, promovendo a interação ativa dos alunos. A apresentação de livros de autores negros e a abordagem da história da África foram pontos altos, mostrando a importância do conhecimento da ancestralidade e da luta do povo negro.



Em cada uma das palestras, a professora e pesquisadora Julianne Caju adapta o conteúdo conforme o perfil das turmas

A frase ‘Nós não viemos de escravos, viemos de reis e rainhas’ foi particularmente impactante, reforçando a necessidade de orgulho da identidade e história negra. A palestra transcendeu a simples igualdade racial, incentivando o autocohecimento e o respeito à diversidade”. Já o Eduardo Teodoro (1ºB) ressalta a importância da professora falar dos temas indicados para leitura. “Foi legal! Gostei de tudo, principalmente dela ter trazido os livros e falado dos temas que indicou para a gente ler, e também sobre ela ter mudado o nome.

Ela contou que era um apelido da faculdade, mas que achou o nome ‘Julianne Caju’ bem forte e significativo para os textos que escreve como repórter e jornalista. Ela trocou o nome no cartório. Achei isso legal e ela é uma pessoa muito comunicativa e divertida e alegre”, pontuou.

Ana Júlia (1ºB) destacou o debate sobre preconceitos e racismo. “A palestra foi boa demais! Realçou os pontos

sobre o preconceito e o racismo, mostrando que além de ser crime, a gente está machucando outra pessoa, que também é humana. Achei bem importante.”

POLÍTICA AFIRMATIVA COMO PRÁTICA DE VIDA

A Seciteci destaca que a luta por equidade racial não se limita aos editais com cotas raciais e sociais, como o atual processo seletivo da entidade, que reserva 60% das vagas para ações afirmativas, mas passa também pela valorização dos servidores que se dedicam à formação continuada e ao enfrentamento das desigualdades estruturais com base na educação.

Com iniciativas como a da jornalista e professora Julianne Caju, a Secretaria fortalece seu compromisso com uma política pública transformadora, que reconhece o papel da escola como espaço estratégico para o combate ao racismo e a construção de um futuro mais justo para todos os jovens mato-grossenses.

Grupo Flor Ribeirinha leva espetáculo inédito para turnê na Europa

O grupo foi selecionado para participar devido a sua qualidade artística e por representar a pluralidade da cultura brasileira

DA REDAÇÃO

O grupo Flor Ribeirinha de São Gonçalo Beira Rio, embarcou na última quinta-feira, 12 de junho, para mais uma turnê internacional pela Europa, onde vai se apresentar em festivais, a convite da Federação Brasileira de Artes Populares/FEBRARP, entidade que promove o intercâmbio cultural dos grupos brasileiros.

O grupo foi selecionado para participar devido a sua qualidade artística e por representar a pluralidade da cultura brasileira, compondo seu repertório com quadros alusivos às regiões: Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e o Centro Oeste. Este ano, levará um novo repertório, além de novos figurinos e coreografias inéditas.

A turnê será realizada nos países da França e Bélgica, com o apoio do Governo de Mato Grosso, através da Secretaria de Estado de Cultura e também de empresas mantenedoras do trabalho do grupo.

O espetáculo a ser mostrado na Europa, mostrará a diversidade cultural, como a dança do Boi Bum-bá, a manifestação oriunda do Norte, O Frevo, a expressão do Nordeste, o Samba da região Sudeste, considerado uma das principais manifestações da cultura do país, pela região Centro Oeste, o tradicional Siriri, a dança típica mato-grossense que reflete o multiculturalismo, além do frenético lambadão e o animado Rasqueado Cuiabano.

“Nesta turnê, o espetáculo reserva surpresas com as coreografias e figurinos com muitas cores, beleza e alegria. Um dos quadros com o samba tropical brasileiro, foi preparado pelo renomado coreógrafo do Rio de Janeiro, Altamiro Barcelos (Miro), que acompanhará o grupo pelos países Europeus”, frisou o diretor artístico do grupo, Avinner Silva, informando que nos palcos dos festivais, o grupo fará apresentações com 10, 20, 35, 40 e até de 90 minutos.

A presidente do grupo Flor Ribeirinha, Domingas Leonor da Silva, lembra que, o grupo com 31

anos de existência, e que nasceu no quintal de sua casa, despontou, levando a cultura regional para outros estados e países.

Com o espetáculo ‘Mato Grosso Dançando o Brasil’ o grupo conquistou quatro prêmios mundiais em Festivais Internacionais de Arte e Cultura Popular, realizados na Turquia, Polônia, Bulgária e Coréia do Sul. “Nossa luta é pela preservação da cultura popular, especialmente o nosso Siriri que encanta todos os públicos por onde passamos” disse a fundadora do grupo.



Foto Divulgação

O espetáculo a ser mostrado na Europa, mostrará a diversidade cultural brasileira

AUDITORIA

Tribunal de Contas aponta falta de remédios em unidade de saúde de Cuiabá

O trabalho engloba 72 unidades de atenção básica de saúde em 24 municípios do estado

A fiscalização do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) na atenção básica já aponta, de forma preliminar, que a falta de medicamentos está entre os gargalos da saúde no estado. Exemplo disso é a Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro CPA III, em Cuiabá, vistoriada pelo presidente da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, conselheiro Guilherme Antonio Maluf.

Embora a unidade seja bem avaliada pela população e apresente avanços na organização do atendimento, com o fim das filas, foi constatada a escassez de insulina e de remédios controlados. Além do abastecimento, informações referentes à saúde da mulher e ao combate à hanseníase estão sendo levantadas pela equipe do TCE-MT desde segunda-feira (9), em ação coordenada que abrange 72 unidades de saúde em 24 municípios.

“O objetivo não é punir ou criticar ninguém.

A ideia é, primeiro, uma ação pedagógica: levaremos os resultados ao Plenário e encaminharemos recomendações aos municípios. Aqueles que fizerem as adequações necessárias estarão adequados. Já os que não tomarem providências poderão, futuramente, sofrer penalidades”, explicou o conselheiro.

De acordo com Maluf, esta é a maior auditoria já realizada no estado com foco direto na atenção básica à saúde e envolve todas as relatorias do Tribunal. Ao reforçar a relevância do trabalho, o conselheiro falou sobre o impacto direto do atendimento nas unidades básicas para o cidadão. “Aqui é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde. Qualquer ação feita nessas unidades repercute na vida das pessoas.”

Católicos são maioria em Mato Grosso, mas evangélicos são os que mais crescem

Conforme o levantamento, os católicos representam 52,56% dos moradores da Capital e 54,22% em Várzea Grande

Elloise Guedes

Foto Divulgação

Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao ano de 2022, aponta que o catolicismo ainda tem o maior número de seguidores em Cuiabá e Várzea Grande, porém, as igrejas evangélicas vêm ganhando espaço e já somam cerca de 30% da população do estado.

Conforme o levantamento, os católicos representam 52,56% dos moradores da Capital e 54,22% na cidade vizinha. Já os evangélicos aparecem em segundo lugar com 31,3% 31,61% em Cuiabá e Várzea Grande, respectivamente. Os espíritas figuram na terceira posição tanto em Cuiabá quanto Várzea Grande, com 2,76% e 1,23%, respectivamente.

Os dados indicam mudanças no perfil religioso da população católica. Em comparação com o Censo anterior, realizado em 2010, a participação dos católicos caiu 7,2 pontos percentuais. Naquele ano, o índice era de 63,9%.

Entre os católicos, o município de Poconé, a 104 km de Cuiabá, tem o maior percentual com 83,4% dos moradores que declararam seguir a religião. O percentual corresponde a 22,2 mil pessoas. Já Colniza aparece com a menor proporção, com 40,1% da população católica, ou cerca de 8,6 mil habitantes.

O levantamento também identificou crescimento das religiões de matriz africana, como umbanda e candomblé. Em 2010, essas crenças representavam 0,06% da população com 10 anos ou mais; em 2022, esse número subiu para 0,4%, o equivalente a cerca de 13 mil pessoas. Cuiabá concentra o maior número de adeptos no estado, com 1% da população local, aproximadamente 5,5 mil pessoas.

No cenário nacional, o catolicismo também é a religião mais seguida pelos brasileiros. Os evangélicos aparecem em segundo lugar. O número saltou de 21,6% em 2010 para 26,9% em 2022.

Ao contrário dos evangélicos, o número de espíritas diminuiu no país. Em 2010, a religião correspondia a 2,2%. Agora, caiu para 1,8%. Por fim, as religiões de matriz africana tiveram um crescimento expressivo. De 0,3% saltou para 1,0%.



No cenário nacional, o catolicismo também é a religião mais seguida pelos brasileiros. Os evangélicos aparecem em segundo lugar

8 hortaliças para plantar em fevereiro com dicas de cultivo

O segundo mês do ano chegou e saber as hortaliças certas para serem plantadas a cada período, assim como as suas especificações, contribui para que a cultivar tenha uma boa colheita.

Ter uma horta em casa nos ajuda a ter uma maior conexão com a natureza além de também trazer benefícios a nossa alimentação, já que poderá consumir um alimento natural e plantado por você. Caso goste de plantar ou esteja iniciando no mundo da horticultura, a ISLA Sementes, traz indicações de oito hortaliças que é possível plantar em fevereiro.

Alface, Cenoura, Cebolinha, Espinafre, Feijão-Vagem, Maxixe, Repolho, Salsa

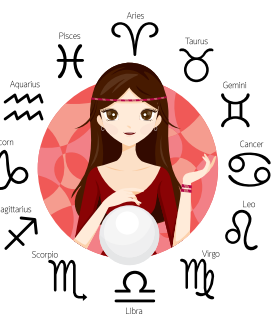
DICAS DE COMO PLANTAR

Depois de escolher as hortaliças que mais agradam você, chegou a hora de colocar a mão na massa.

- Separe um vaso ou floreira para fazer o plantio e deixe-o posicionado em um local onde possa existir acesso a luz natural.
- A próxima etapa é o preparo do solo, que para as hortaliças deve ser leve, bem drenado, arejado e composto de três itens: terra, areia e húmus de minhoca.
- Acrescente ao solo as sementes da cultivar escolhida e em seguida regue a terra de forma cuidadosa e sem exageros.

Para ajudar a sua hortaliça a crescer ainda mais forte, é recomendado o uso de adubos na terra, seja ele orgânico ou com produtos compostos. Regue o vaso diariamente e acompanhe o crescimento da cultivar até atingir o período de colheita.

O momento da colheita será quando as folhas externas já estiverem num tamanho próprio para o consumo. No caso de ervas aromáticas ou medicinais, colha galhos e folhas na medida em que forem se desenvolvendo, já que os cortes estimulam novas brotações. De modo geral, a colheita é iniciada quando as plantas atingem a sua maturidade.



Gêmeos- 21 de maio a 20 de junho

Gêmeos, sua mente está acelerada, cheia de ideias, com Sol entrando no seu signo, mas o cansaço da fase minguante pode bater de repente. Seu dia pode ser marcado por insights poderosos e, ao mesmo tempo, sensações estranhas, como se algo estivesse mudando dentro de você. Não tente racionalizar tudo. Permita-se um respiro, pois certas respostas vêm no silêncio.

ALIMENTANDO A ALMA

Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, reprene-da, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina. **2 Timóteo 4:2**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Objeto para puxar água (pl.)	↓	Cume; cimo	↓	Inverte a posição	↓	↓	Informação principal do atestado de óbito
Duas cidades pernambucanas		O dia decisivo		Verdadeiro			
Estradas para carros	↗						
Cama, em inglês							
		Caminho-nete (pop.)	↗				
		Palco de praças					
De (?): agachado	↗						Naípe cujo símbolo é um losango
Andar de um prédio							
				Animal como a Margarida (HQ)		(?) Lobo, compositor da MPB	↓
Tornar o ambiente livre de insetos		A música do hip-hop	↗		Enraivecida; furiosa		
		Grande dúvida					
						Pedra de amolar	↗
Estender na cama				Ações; atitudes	↗		
Lubrificante de motores	↗			Antecede o nove			
Lúcio Mauro, ator	↗			Aroma; cheiro	↗		Elevado; grande
Taxa de hotéis				Cerimônia religiosa			
						Maio, em francês	↓
Empresa do ramo de livros		4, em algarismos romanos			Adoçante natural	↗	
							Forma do ângulo reto (Geom.)
Mãe da mãe ou do pai	↗			Fruto de sabor amargo	↗		

BANCO 3/bed — mai. 4/topo. 5/perua. 6/coreto.

29

Bolo de maisena com coco

Ingredientes:

4 claras de ovos, 1 colher (sopa) de fermento em pó, 2 e ½ xícaras (chá) de maisena peneirada, leite condensado e coco ralado para polvilhar (a gosto), colheres (sopa) de manteiga ou margarina em temperatura ambiente 1 xícara (chá) de açúcar, 1 vidrinho de leite de coco (200ml), 1 leite condensado, 1 xícara (chá) de coco ralado úmido e adoçado

MODO DE PREPARO

Na batedeira bata as claras em neve, em pontos de picos firmes. Reserve em um recipiente. Na tigela da batedeira, combine as gemas, o açúcar e a manteiga, batendo até obter um creme claro e fofo. Em seguida, adicione o

leite de coco e bata brevemente para misturar. Incorpore a maisena e continue batendo até que a mistura esteja uniforme. Por último, com uma espátula, delicadamente adicione o fermento em pó, o coco ralado e metade das claras em neve e misture suavemente, depois adicione a outra metade e misture novamente com cuidado. Despeje a massa em uma forma retangular (30cm x 20cm) untada e enfarinhada, e asse no forno pré-aquecido a 180°C por 40-45 minutos. Ao retirar do forno, regue com leite condensado e polvilhe coco ralado sobre o bolo ainda quente.

Corte em pedaços, sirva e desfrute deste irresistível bolo de maisena com coco!

sherlockholmes

tonycgr@hotmail.com

sobe

A Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) realizou, entre os dias 10 e 11 de junho, mais duas edições do Mutirão da Cidadania, desta vez nos distritos de Ouro Branco e Colorado do Norte, no município de Nova Canaã do Norte. A iniciativa, idealizada pela primeira-dama Virginia Mendes e promovida em parceria com a prefeitura, levou serviços essenciais, benefícios sociais e acolhimento às famílias em situação de vulnerabilidade.

desce

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), confirmou nesta quinta-feira (12) a falta de medicamentos em algumas unidades da rede pública, conforme apontado por recente fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT).

Depto. Arte| NM



Exame descarta caso de gripe aviária em ave de Cuiabá

O Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea) informou que o exame laboratorial realizado em uma ave com sintomas suspeitos em Cuiabá deu negativo para gripe aviária.

Foto Divulgação



Primeira-dama, Virginia Mendes

Michel Teló e Orquestra do Sesi realizaram show gratuito

Em comemoração aos 120 anos do Grupo Energisa, Cuiabá recebeu no último sábado, o show gratuito do cantor Michel Teló com a Orquestra Sinfônica do Sesi. A apresentação aconteceu na área externa da Arena Pantanal.

Foto Divulgação

